



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: Avaliação Econômica e Social de Projetos Ambientais

PROFESSOR: Fernando Schramm

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Conceitos, características e linguagem dos projetos. Oportunidades de projetos sociais e ambientais. Captação e alocação de recursos. Elementos para elaboração de projetos sociais e ambientais. Ciclo de vida de projetos. Indicadores de seleção e avaliação de projetos. Tipos de avaliação. Metodologias quantitativas e qualitativas de avaliação socioeconômica de projetos. Gestão de risco e externalidades em projetos sociais e ambientais.

REFERÊNCIAS

- ARREGUI, I; VÁZQUEZ, C. Evaluation of the Optimal Utility of Some Investment Projects with irreversible Environmental Effects. **Pure and Applied Geophysics**, 2015, Vol.172(1), pp.149-165.
- ATKINSON, G; MOURATO, S. Cost-Benefit Analysis and the Environment. OECD Environment Working Papers, No. 97, **OECD Publishing**, Paris, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/5jrp6w76tstg-en>. Acesso em Setembro de 2016.
- BRASIL**. Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm
- BUMBESCU, S. S.; VOICULESCU, A. Cost Benefit Analysis And Its Role In Investment projects In Agriculture. **Hyperion Economic Journal**, December 2014, Vol.2(4), pp.44-53.
- CAMARGO, M. R.** Gerenciamento de Projetos: fundamentos e prática integrada. **Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.**
- COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CONTADOR, C. R. **Projetos Sociais: Benefícios e custos sociais, valor dos Recursos Naturais, Impacto Ambiental, Externalidades**. 5 ed. Editora Atlas, 2014.
- COOK, D; DAVÍÐSDÓTTIR, B.; KRISTÓFERSSON, D. M. Energy projects in Iceland—Advancing the case for the use of economic valuation techniques to evaluate environmental impacts. **Energy Policy**, July 2016, Vol.94, pp.104-113.
- ENSHASSI, A.; KOCHENDOERFER, B; RIZQ, E. An evaluation of environmental impacts of construction projects. **Revista ingeniería de construcción**, 2014, Vol.29(3), pp.234-254.
- EUROPEAN COMMISSION. Project Cycle Management Guidelines - Aid Delivery Methods, 2004.
- FLORIANO, E.P. **Planejamento Ambiental**. Caderno Didático. n. 6, 1 ed. Santa Rosa, 2004.
- HARDER, M. K.; VELASCO, I.; BURFORD, G.; PODGER, D.; JANOUŠKOVÁ, S.; PIGGOT, G.; HOOVER, E. Reconceptualizing ‘effectiveness’ in environmental projects: Can we measure values-related achievements? **Journal of Environmental Management**, 15 June 2014, Vol.139, pp.120-134
- KRUOPIENA, J. Life Cycle Assessment in environmental impact assessments of industrial projects: towards the improvement. **Journal of Cleaner Production**, Nov 1, 2015, Vol.106, p.533(8)

- LIZIŃSKI, T.; WRÓBLEWSKA, A.; RAUBA, K. Application of CVM method in the evaluation of flood control and water and sewage management projects. **Journal of Water and Land Development**, March 2015, Vol.24(1), pp.41-49.
- MORIMOTO, R. Incorporating socio-environmental considerations into project assessment models using multi-criteria analysis: A case study of Sri Lankan hydropower projects. **Energy Policy**, August 2013, Vol.59, pp.643-653
- NGACHO, C; DAS, D. A performance evaluation framework of development projects: An empirical study of Constituency Development Fund (CDF) construction projects in Kenya. International. **Journal of Project Management**, April 2014, Vol.32(3), pp.492-507.
- PAOLI, C.; GASTAUDO, I. ; VASSALLO, P . The environmental cost to restore beach ecoservices. **Ecological Engineering**, March, 2013, Vol.52, p.182(9)
- PARKES, O.; LETTIERI, P.; BOGLE, I. D. L. Defining a quantitative framework for evaluation and optimisation of the environmental impacts of mega-event projects. **Journal of Environmental Management**, February 2016, Vol.167, pp.236-245.
- PICIU, G. C.; MANOLESCU, G.; BĂLAȘESCU, F.R.; CHIȚIGA, G.; DRĂGOI, C.; PREDESCU; BORZA, I, B. M.; PICIU, I. A. Evaluation of the Risk of Financing Projects of Environmental Protection. **Drăgoi Financial Studies**, March 2012, Vol.16(1), pp.132-143.
- SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo, Editora Oficina de Textos, 2015.
- SANTOS, M. **A questão do Meio Ambiente: desafios para a construção de uma perspectiva transdisciplinar**. Interfacehs, v.1,n.1, Trad 1, ago 2006. Disponível em: http://www.interfacehs.sp.senac.br/br/traducoes.asp?ed=1&cod_artigo=12. Acesso em julho de 2015.
- SANTOS, R.F.D. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. Editora Oficina de Textos. São Paulo, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: Modelos e ferramentas de gestão social e ambiental

PROFESSOR: Maria de Fátima Nóbrega Barbosa

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Gestão social: conceitos; fundamentos teóricos; reflexões; Ferramentas de gestão social; Tendências em gestão social. Gestão ambiental: Origem e evolução; modelos e ferramentas de gestão ambiental: Sistemas de gestão ambiental; Produção mais limpa; ecodesign; Auditoria ambiental; Rotulagem ambiental; Marketing ambiental; Avaliação do ciclo de vida; Avaliação do impacto ambiental; Tendências em Gestão Ambiental.

REFERÊNCIAS

Bansal, P. & Hoffman, J. A. The oxford handbook of business and the natural environment, Oxford University Press, 2012.

Barbieri, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo, Editora Saraiva, 2004.

Becker, H.A; & Vanclay, F. The international handbook of social impact assessment: conceptual and methodological advances: (Eds). Edward Elgar Publishing, Cheltenham, UK, 2003.

Cansado, C. A; Tenório, F. G; Silva, T. J. (orgs) Gestão Social: Aspectos Teóricos e Aplicações. . Ijuí: Editora Unijui., 2012.

Nascimento, F. L.; Lemos, A.D.C. & Mello, M.C.A. Gestão Socioambiental estratégica. Porto Alegre, editora Artemed, 2008.

Prieto, S.V.; Alfaro J. A.; Mejía. V. A; & Ormazabal, M. Eco´labels as a multidimensional research topic: trends and opportunities. Journal of Cleaner Production, November 2016, Vol.135, pp.806-818.

Patti, Rino J. The Handbook of Social Welfare Management, Sage Publications, INC, London, 2000.

Rossi, M. ; Germani, M. ; Zamagni, A. Review of ecodesign methods and tools. Barriers and strategies for an effective implementation in industrial companies. Journal of Cleaner Production, 15 August 2016, Vol.129, pp.361-373

Vieira, D. R.; Calmon. J. L.; & Coelho, F. Z. Life cycle assessment (LCA) applied to the manufacturing of common and ecological concrete: A review. Construction and Building Materials, October 2016, Vol.124, pp.656-666

Vilela Júnior, Alcir & Demajorovic, Jacques. (Org.) Modelos e ferramentas de gestão ambiental. Desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo, Editora Senac, 2006.

Tenório, F. G. (Coord.) Gestão social: método, casos e práticas. 5ª Edição, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.

Zarpelon, M. I. Gestão e Responsabilidade Social: NBR 16.001/AS 8.000: implantação e prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: Políticas Públicas: ciclos e modelos

PROFESSOR: Clóvis Alberto Vieira de Melo

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Ciclos das políticas públicas; Modelos de análises de formação de agenda; Processos decisórios, Policy Makers e Veto-players; Instituições e atores no contexto das políticas públicas; modelos de análises de políticas públicas: positivismo e pós-positivismo; o uso de indicadores na análise e avaliação de impacto das políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, M. "Good government means different things in different countries". *Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions*, vol. 23, nº 1, p. 7-35, 2010.

DUNLEAVY, Patrick. *Democracy, bureaucracy and public choice: Economic approaches in political science*. Routledge, 2014.

DUNN, William N. *Public policy analysis*. Routledge, 2015.

FISCHER, Frank. Para além do empirismo: policy inquiry na perspectiva pós-positivista. *NAU Social*, v. 7, n. 12, 2016.

FREY, Klaus. (2000), "Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil". *Planejamento e Políticas Públicas*, 21: 211-259. <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/89/158>

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. *Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LASSWELL, H.D. *Politics: Who Gets What, When, How*. Cleveland, Meridian Books. 1936/1958.

LOWI, T. "Four systems of policy, politics, and choice". *Public Administration Review*, 32: 298-310, 1972.

PERCIVAL, Robert V. et al. *Environmental regulation: Law, science, and policy*. Wolters Kluwer Law & Business, 2013.

PERRY, James L.; CHRISTENSEN, Robert K. *Handbook of public administration*. John Wiley & Sons, 2015.

KINGDON, John. *Agendas, Alternatives, and Public Policies*. 3a. Ed. New York: Harper Collins, 2003.

KHANDER, Shahidur R.; KOOLWAL, Gayatri B.; SAMAD, Hussain A. *Handbook on Impact Evaluation. Quantitative Methods and Practices*. Washington, DC. The World Bank (The International Bank for Reconstruction and Development), 2010.

SABATIER, Paul A.; WEIBLE, Christopher (Ed.). *Theories of the policy process*. Westview Press, 2014.

WEIMER, David L.; VINING, Aidan R. *Policy analysis: Concepts and practice*. Routledge, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: Inovação e Sustentabilidade

PROFESSOR: Adriana Salete Dantas de Farias

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Desenvolvimento e Sustentabilidade; Definições da Sustentabilidade (forte e fraca) e o progresso tecnológico; Recursos Naturais e Recursos Artificiais: substitubilidade ou complementação?; Inovações Sustentáveis: definições; Eco-inovações: modelos, dimensões e indicadores; Organizações Inovadoras Sustentáveis.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, M. M. Eco-Innovation Indicators. European Environment Agency, Copenhagen, February 2006. Disponível em: http://www.risoe.dk/rispubl/art/2007_115_report.pdf

ANDERSEN, M. M. Eco-innovation – towards a taxonomy and a theory. In: DRUID Conference - Entrepreneurship and Innovation – Organizations, Institutions, Systems and Regions, 2008, Copenhagen. Disponível em: <http://www2.druid.dk/conferences/viewpaper.php?id=3150&cf=29>

ARUNDEL A.; KEMP, R. Measuring eco-innovation. UNU-MERIT Working Paper Series, 2009. Disponível em: <http://www.merit.unu.edu/publications/wppdf/2009/wp2009-017.pdf>.

BARBIERI, J. C; SIMANTOB, M. A; (Org.). Organizações Inovadoras Sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

BARBIERI, J. C; VASCONCELOS, I. F. G; ANDREASSI, T; VASCONCELOS, F. C. Inovação e Sustentabilidade: novos modelos e proposições. **RAE**, São Paulo, v. 50., N. 2, Abr/ Jun, 2010. (p. 146-154).

BRASIL, M. V. O; ABREU, M. C. S; SILVA FILHO, J, C. L; LEOCADIO, A. L. Relationship between eco-innovations and the impact on business performance: an empirical survey research on the brazilian textile industry. **RAUSP: Revista de Administração**. V. 51, p. 276-287, 2016.

CAI, W-G; ZHOU, X-L. On the drivers of eco-innovation: empirical evidence from China. **Journal of Cleaner Production**. Vol. 79, pp. 239–248, 2014. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652614005034>.

CARRILO-HERMOSILA, J.; GONZÁLEZ, P. D. R.; KÖNNÖLÄ, T., DEL RIO, GONZALES, P. Eco-Innovation: when Sustainability and Competitiveness Shake Hands. Plagrave Macmillan. UK. 2009.

CARRILO-HERMOSILLA, J; DEL RIO, P; KÖNNÖLÄ, T. Diversity of eco-innovations: Reflections from selected case studies. **Journal of Cleaner Production**. V. 18, pp. 1073-1083, 2010.

CECHIN, A. A Natureza como Limite da Economia: a contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen. São Paulo: Editora Senac/Edusp, 2010.

CURI, D (Org.). *Gestão Ambiental*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

EKINS, P. Eco-innovation for environmental sustainability: concepts, progress and policies. **International Economics and Economic Policy**. V. 7, pp. 267–290, 2010. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007/s10368-010-0162-z#enumeration>.

FARIAS, A. S. D.; COSTA, D. S.; FREITAS, L. S.; CÂNDIDO, G. A. Utilização de Eco-Inovação no Processo de Manufatura de Cerâmica Vermelha. **RAI : Revista de Administração e Inovação**, v. 9, p. 154-174, 2012.

HORBACH, J. Empirical determinants of eco-innovation in European countries using the community innovation survey. **Environmental Innovation and Societal Transitions**. v. 19, pp. 1-14, 2016. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210422415300204>.

MAÇANEIRO, M. B; CUNHA, S. K; KUHL, M. R; CUNHA, J. C. A Regulamentação Ambiental Conduzindo Estratégias Ecoinovativas na Indústria de Papel e Celulose. **RAC: Revista de Administração Contemporânea**. v. 19, n. 1, pp. 65-83, Jan./Fev. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v19n1/1982-7849-rac-19-1-0065.pdf>.

KEMP, R.; FOXON, T. J. Typology of Eco-Inovation. In: **MEI project: measuring Eco-Inovation**. European Commission, ago. 2007. Disponível em: <http://www.merit.unu.edu/MEI/deliverables/MEI%20D2%20Typology%20of%20eco-innovation.pdf>

KÖNNÖLÄ, T.; CARRILLO-HERMOSILLA, J.; GONZALEZ, P. del R. Dashboard of ecoinnovation. In: **DIME International Conference – Innovation, sustainability and policy**, sep.2008, University Montesquieu Bordeaux IV, France. Disponível em: <http://www.dime-eu.org/files/active/0/KonnolaetalDashboardofEco-innovation.pdf>. Acesso em: Jun. 2012.

RATTNER, H. Uma ponte para a sociedade sustentável. São Paulo: Editora SENAC, 2012.

RENNINGS, K. Towards a Theory and Policy of Eco-Innovation – Neoclassical and (Co-) Evolutionary Perspectives. **Discussion Paper n° 98-24**. Mannheim, Centre for European Economic Research (ZEW), 1998. Disponível em: <http://ftp.zew.de/pub/zewdocs/dp/dp2498.pdf> Acesso em: 25 de Junho de 2012.

RENNINGS, K. Redefining Innovation – eco-innovation research and the contribution from ecological economics. **Ecological Economics**, V. 32, 2000, p. (319-332).

VILHA, A. M.; QUADROS, R. Gestão da Inovação sob a Perspectiva do Desenvolvimento Sustentável: Lições das Estratégias e Práticas na Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 9, n.3, p. 28-52, jul/set . 2012.

VINHA, V. As Empresas e o Desenvolvimento Sustentável: da eco-eficiência à responsabilidade social corporativa. In: MAY, P. H; LUSTOSA, M. C; VINHA, V. (Org.). *Economia do meio Ambiente: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

VIVIEN, F-D. *Economia e ecologia*. São Paulo: Editora Senac, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: SISTEMAS DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Professor: José Ribamar Marques de Carvalho

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Desenvolvimento Sustentável: evolução conceitual, avanços e práticas; Indicadores de sustentabilidade; Sistemas de indicadores de sustentabilidade: formas de mensuração, análise e monitoramento da sustentabilidade; Proposta metodológica de sistemas de indicadores para atividades econômicas diversas (setores e empresas) e contextos geográficos; Construção participativa de indicadores de sustentabilidade; Sistemas de indicadores e políticas públicas; Desafios e perspectivas na utilização dos indicadores.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Desigualdades e limites deveriam estar no centro da Rio+20. *Estudos Avançados*, v. 26, n.74, 2012.

ALAMA, M.; DUPRAS, J.; MESSIER, C. A framework towards a composite indicator for urban ecosystem services. *Ecological Indicators*, 60, 2016, 38–44.

CAVALCANTI, C. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. 4 ed. São Paulo, Editora Cortez, 2002.

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade: mantra ou escolha moral? Uma abordagem ecológico-econômica. *Estudos Avançados*, v. 26, n.74, 2012.

COELHO, H., LANGE, L., COELHO, L. Proposal of an environmental performance index to assess solid waste treatment technologies. *Waste Manage.* 32, 2012, 1473–1481

CURI, D. *Gestão Ambiental*. Pearson Education do Brasil. Denise Curi (Org.) São Paulo: Pearson Printice Hall, 2011.

BARBIERI, J. C. *Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. 3. ed. Atualizada e Ampliada. São Paulo: Saraiva, 2011.

CAVALCANTI, M. *Gestão Social, Estratégias e Parcerias: Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidade para o Terceiro Setor*. Marly Cavalcanti (Org.). São Paulo: Saraiva, 2008.

FRAGKOU, M. C., VICENT, T., GABARRELL, X. A general methodology for calculating the MSW management self-sufficiency indicator: application to the wider Barcelona area. *Resour. Conserv. Recyc.* 54, 2010, 390–399.

GADREY, J.; JANY-CAT RICE, F. *Os novos indicadores de riqueza*. São Paulo: Senac, 2006.

GUINÉE, J.B., HEIJUNGS, R., HUPPES, G., ZAMAGNI, A., MASONI, P., BUONAMICI, R., EKVAL, T., RYDBERG, T. Life cycle assessment: past, present, and future. *Environ. Sci. Technol.* 45, 2011, 90–96.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil, 2012 (IDS 2012). Rio de Janeiro, 2012.

MORAN, D. et al. Measuring sustainable development – Nation by Nation. *Ecological Economics*, v.64, n.3, p.470-4, 2008.

NASCIMENTO, E. P. do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. *Estudos Avançados*, v. 26, n.74, 2012.

PHILIPPI JR, A.; MALHEIROS, T. F. Indicadores de Sustentabilidade e Gestão Ambiental. Coleção Ambiental (12). Barueri, SP, Manole, 2012.

PHILIPPI JR, A.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade. Coleção Ambiental (12). Barueri, SP, Manole, 2012.

ROOSA, S.A. Sustainable Development Handbook. The Fairmont Press. Geórgia, 2008.

QUADDUS, M.A., SIDDIQUE, M.A.B. Handbook of Sustainable Development Planning: Studies in Modelling and Decision Support, Second Edition. Edward Elgar Publishing, 2013.

VAN BELLEN, H. M. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 256p.

VEIGA, J. E. Indicadores de Sustentabilidade. *Estudos Avançados*, vol 24, n. 68, pp.39-52, 2010.

VEIGA, J. E. Sustentabilidade: A legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

Docente responsável: Suzanne Érica Nóbrega Correia

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Inovação e Sociedade. Inovação Social como fator de transformação social. Entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social. O Processo da Inovação Social. Arranjos Institucionais da Inovação Social. Dimensões da Inovação Social. Tecnologia Social. Tecnologia e Inclusão Social. Inovação Social e Desenvolvimento Local.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, I.; ABREU, A. Dimensões e espaços da inovação social. Lisboa: Finisterra, XLI, 81, p.121-141, 2006.

AVELINO, F., et al. Game-changers and transformative social innovation: the case of the economic crisis and the new economy [Working Paper], **TRANSformative Social Innovation Theory (TRANSIT)**, Brussels: European Commission, 2014.

BEPA. **Empowering people, driving change** - social innovation in the European Union. Publications Office of the European Union. Luxemburgo, 2011.

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. Ciências Sociais Unisinos, vol.47,N.1, p.3-14, jan/abr, 2011.

CAJAIBA-SANTANA, G. **Social innovation: Moving the field forward**. A conceptual framework. Technological Forecasting and Social Change, 2012.

CAULIER-GRICE, J., et al. **Defining Social Innovation**. A deliverable 1.1 of the project: 'The theoretical, empirical and policy foundations for building social innovation in Europe' (Tepsie), European Commission — Brussels: European Commission, 2012.

CLOUTIER, J. Qu'est-ce que l'innovation sociale? **Cahier de recherche du CRISES**, n. ET0314, Montreal: UQAM, 2003.

CRISES. Centre de Recherche sur les Innovations Sociales. **Rapport Annuel des activités scientifiques du CRISES 2009-2010**. Quebec, 2010.

DAGNINO, R. (Org.). Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade (p.249-264). Campinas-SP: Komedi, 2010.

DAWSON, P. & DANIEL, L. Understanding social innovation: a provisional framework. **International Journal of Technology Management**, 51(1), 9-21, 2010.

FARFUS, Daniele; ROCHA, Maria Cristhina de Souza (orgs.). Inovações sociais. Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS, 2007. (COLEÇÃO INOVA; V. 2).

HOWALDT, J.; SCHWARZ, M. **Social Innovation: Concepts, research fields and international trends**. Dortmund, May, 2010.

KLEIN, J.; TREMBLAY, D.; BUSSIÈRES, D. R. Social economy-based local initiatives and social innovation: a Montreal case study. **International Journal of Technology Management**, v. 51, n. 1, p. 121-138, 2010.

LÉVESQUE, B.; FONTAN, J.; KLEIN, J. **L'innovation Sociale: Les marches d'une constructions théorique et pratique**. Collection Innovation Sociale. Presses de l'Université du Québec, 2014.

MACLEAN, M., HARVEY, C. & GORDON, J. Social innovation, social entrepreneurship and the practice of contemporary entrepreneurial philanthropy. *International Small Business Journal*, 31(7), 747-763. 2013.

MINKS, M. L. **Social innovation**: New solutions to social problems. 2011.

MOULEART, F., et al. **The International Handbook on Social Innovation**: Collective action, Social Learning and Transdisciplinary Research. Edward Elgar Publishing Limited, 2013.

MULGAN, G.; TUCKER, S.; RUSHANARA, A.; SANDERS, B. Social innovation: what it is, why it matters and how it can be accelerated. London: Basingstoke Press, 2007.

MURRAY, R., et al. **The open book of social innovation**, Social Innovator Series. London: NESTA, 2010.

POL, E.; VILLE, S. Social innovation: buzz word or enduring term? Working Paper 08-09. Department of Economics. University of Wollongong, 2008.

ROLLIN, J.; VINCENT, V. Le processus d'innovation sociale. In: Acteurs et processus d'innovation sociale au Québec (p.15-25). Québec: Université du Québec, 2007.

SCHUBERT, C. **Social Innovations. Highly reflexive and multi-referential phenomena of today's innovation society?**. TUTS-Working Paper-2-2014. Berlin, 2014.

SHARRA, R.; NYSENS, M. **Social Innovation**: An Interdisciplinary and Critical Review of the Concept. Louvain, Belgium: Université Catholique de Louvain, 2010.

TARDIF, C.; HARRISSON, D. Complémentarité, convergence et transversalité: la conceptualisation de l'innovation sociale au CRISES. In: CRISES. Centre de Recherche Sur Les Innovations Sociales. **Cahiers du CRISES**. Québec, 2005.

VALADÃO, J. A. D.; ANDRADE, J. A.; CORDEIRO NETO, J. R. Abordagens sociotécnicas e os estudos em Tecnologia Social. **Revista Pretexto**, v. 15, n. 1, p. 44-61, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE

Docente responsável: Verônica Macário de Oliveira

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Panorama da Evolução das discussões sobre as relações entre Administração e Sociedade. Correntes teóricas sociológicas e econômicas. Nova Sociologia Econômica: Teoria Institucional, Campos Organizacionais, Imersão e Habilidade Social e Redes. Economia Ambiental, Economia Ecológica, Economia Verde. Parcerias Tri-setoriais. Gestão Social.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Entre Deus e o Diabo: mercados e interação humana nas ciências sociais. In: Tempo Social, **Revista de Sociologia da USP**, v.16, n. 2, São Paulo, 2004.

ABRAMOVAY, R. Responsabilidade socioambiental: as empresas no meio ambiente, o meio ambiente nas empresas. In: VEIGA, José Eli (org.) **Economia Socioambiental**. São Paulo: Editora SENAC, 2009. p. 337-356.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Ed. Abril, 2012.

ACSELRAD, Henri. Políticas ambientais e construção democrática. In: VIANA, Gilney; SILVA, Marina; DINIZ, Nilo. **O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

BOURDIEU, P. As estruturas sociais da economia. In: Política e sociedade – **Revista de Sociologia Política** – no. 6, Cidade Futura/UFSC, 2005.

BRONZO, CARLA ; TEODÓSIO, ARMINDO DOS SANTOS DE SOUSA ; ROCHA, M. C. G. . Tri-sector partnerships in social entrepreneurship: discourse and practice of the actors from the circles of action and reflection. **Revista de Administração (FEA-USP)**, v. 47, p. 446-460, 2012.

CALNITSKY, David. Economic sociology as disequilibrium economics: a contribution to the critique of the new economic sociology. **The Sociological Review**, v. 62, n. 3, p. 565-592, 2014.

CECHIN, Andrei e PACINI, Henrique. Economia verde: por que o otimismo deve ser aliado ao ceticismo da razão. **Estudos avançados**. 2012, vol.26, n.74, pp. 121-136.

DALY, H.E & FARLEY, J. Economia Ecológica: princípios e aplicações. **Instituto Piaget**. Lisboa, 2004 530 p.

DIMAGGIO, Paul Joseph; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.

FLIGSTEIN, N. Habilidade social e a teoria dos campos. In: MARTES, A.C.B. **Redes e Sociologia Econômica**. São Carlos: EDUFSCAR, 2009 p. 69-106.

GENDRON, Corinne. Beyond environmental and ecological economics: Proposal for an economic sociology of the environment. **Ecological Economics**, v. 105, p. 240-253, 2014.

GRANOVETER, M. Ação social e estrutura social: o problema da imersão. **RAE eletrônica**, v. 6, n. 1 art. 9 jan-jun 2007.

GRANOVETTER, Mark S. The strength of weak ties. **American journal of sociology**, p. 1360-1380, 1973.

GRANOVETTER, Mark. The impact of social structure on economic outcomes. **The Journal of Economic Perspectives**, v. 19, n. 1, p. 33-50, 2005.

GUIMARÃES, Roberto P. A ética da sustentabilidade e a formulação de políticas de desenvolvimento. In: VIANA, Gilney; SILVA, Marina; DINIZ, Nilo. **O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

HOFFMAN, Andrew J. Integrating environmental and social issues into corporate practice. **Environment: Science and Policy for Sustainable Development**, v. 42, n. 5, p. 22-33, 2000.

HOFFMAN, Andrew J. **From heresy to dogma: An institutional history of corporate environmentalism**. Stanford University Press, 2001.

LÉVESQUE, B. Contribuição da nova sociologia econômica para repensar a economia no sentido do desenvolvimento sustentável. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 47, n. 2, p.49-60, abr/jun, 2007.

LÉVESQUE, Benoît. Economia plural e desenvolvimento territorial na perspectiva do desenvolvimento sustentável: Elementos teóricos de sociologia econômica e de socioeconomia. **Política & Sociedade**, v. 8, n. 14, p. 107-144, 2009.

MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.; GUARIDO FILHO, Edson R.; ROSSONI, Luciano. Campos Organizacionais: Seis Diferentes Leituras e a Perspectiva de Estruturação (1). **Revista de Administração Contemporânea**, p. 159, 2006.

PAES-PAULA, Ana Paula. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. **Revista de Administração de Empresas**. V. 45, n. 1. Jan/mar, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa; AVRITZER, Leonardo. Introdução: para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. **Democratizar a democracia: os caminhos da democratização participativa**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SELSKY, John W; PARKER, Barbara. Cross-Sector Partnerships to Address Social Issues: Challenges to Theory and Practice. **Journal of Management**, 2005.

TENÓRIO, F. (Re) visitando o conceito de gestão social. **Desenvolvimento em Questão**, v. 5, p. 101-124, 2005.

TENÓRIO, F. Gestão social: uma perspectiva conceitual. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 5, p. 7-23, set./out. 1998.

ZAFIROVSKI, Milan. Toward Economic Sociology/Socio-Economics? Sociological Components in Contemporary Economics and Implications for Sociology. **The American Sociologist**, v. 47, n. 1, p. 56-80, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Docente responsável: a definir

CRÉDITOS: 02 HORAS AULA: 30 h-a

EMENTA: O debate contemporâneo em pesquisa qualitativa. Princípios, conceitos e delineamento da pesquisa qualitativa. Estratégias de pesquisa qualitativa: pesquisa documental, estudo de caso qualitativo, etnografia, história de vida e história oral, pesquisa-ação, grounded-theory. Procedimentos para coleta de dados: estudo documental, observação, entrevistas, grupo focal. Interpretação e análise de dados qualitativos. Redação e estilo de relatório na pesquisa qualitativa.

REFERÊNCIAS

CARRIERI, Alexandre de Pádua (org) et al. Análise do discurso em estudos organizacionais. Curitiba: Juruá, 2009.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed.

DENZIN, Norman K., LINCOLN, Yvonna S. (Eds.). Handbook of Qualitative Research. 2nd Ed. London: Sage Publications, 2000.

DENZIN, Norman K., LINCOLN, Yvonna S. (Eds.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre, Bookman e Artmed, 2006.

GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Bookman/Artmed, 2009.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Org.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE – Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GOULDING. C. Grounded Theory: some reflectionson paradigm, procedures and misconceptions. Wolverhampton Business School. Management Research Centre. Working Paper Series, WP006/99, June 1999.

JAIME, P. Pesquisa em Organizações: por uma abordagem etnográfica. Civitas – Revista de Ciências Sociais, v. 3, n. 2, p. 435-456, 2003.

JAIME, P.; SERVA, M. Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. RAE - Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, p. 64- 79, 1995.

LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MAY, T. Pesquisa social: questões, métodos e processos. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MERRIAN, S. Qualitative research and case study applications in education. 2 ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M. Qualitative data analysis: an expanded sourcebook. 2.ed. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PATTON, M. Q. Qualitative research & evaluation methods.3.ed. Thousand Oaks: Sage, 2002.

POUPART, J. et al.A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, LucVan. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 2005.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Porto Alegre, Bookman e Artmed, 2008.

VIEIRA; Marcelo Milano Facão; ZOUAIN, Deborah Moraes (Org.). Pesquisa qualitativa em Administração: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

WEBER, M. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. In: COHN, G. Sociologia. São Paulo: Editora Ática, 2004b. (Coleção “Grandes Cientistas Sociais”).

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Docente responsável: Prof. Edvan Cruz Aguiar

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: O processo de investigação científica: a noção de sujeito e objeto nos estudos organizacionais. O processo da pesquisa no mestrado em Administração: finalidades, estrutura e características do projeto e da dissertação. Definição do tema, delimitação do problema, hipóteses e objetivos da pesquisa. Estratégias, métodos e técnicas para implementação da pesquisa. Qualidade redacional, linguagem e estilo na comunicação da pesquisa. Estrutura, forma e normalização de trabalhos acadêmico-científicos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M.P. Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora, 2012.
- AZEVEDO, I.B.. O prazer da produção científica. São Paulo: Hagnos, 2012.
- BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S.. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2007.
- CERVO, A.; BERVIAN, P.; DA SILVA, R. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2007.
- COOPER, D.; SCHINDLER, P. Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 10. ed., 2011.
- CORVO, A.; BERVIAN, P.; DA SILVA, R. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2007.
- CRESWELL, J. Projeto de Pesquisa – Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- DEMO, P. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2009.
- DIEHL, A.A.; TATIM, D.C.. Pesquisa em Ciências Sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- FERREIRA, G. Redação científica: como entender e escrever com facilidade. São Paulo: Atlas, 2011.
- GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2011.
- GONÇALVES, C.; MEIRELLES, A. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.
- GUERRA, I. Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Lisboa: Principia, 2010.
- GUERRA, Lemuel. A relação entre teoria e pesquisa nas ciências sociais. In.: Revista Raízes, V.32, n.1, Jan/Jun, 2012, pp.9-26.
- HAIR, J.F.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- KOZINETS, Robert v.. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1993.

- MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing – Uma Orientação Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- MARTINS, G. Estudo de Caso – Uma Estratégia de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, G.; TEOPHILO, C. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.
- MICHEL, M. H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOREIRA, D. A. O Método Fenomenológico na Pesquisa. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2009.
- ROSÁRIO, C.; GRANJO, P.; CAHEN, M..O que é investigar? Lisboa: Escolar Editora, 2013.
- ROSENTHAL, Gabriele. Pesquisa social interpretativa: uma introdução. Porto Alegre:EdPUCRS, 2014.
- SAMPIERE, R.H.; CALLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B.. Metodologia da pesquisa. Porto Alegre: McGrawHill/Penso: 2013.
- SANTAELLA, L. O que é semiótica? São Paulo: Brasiliense, 17. ed. 2001.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- SILVA, J.M.; SILVEIRA, E.S.. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- THIOLLENT, Michel. Pesquisa-ação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
- UNDERHILL, P. Vamos às Compras: a ciência do consumo. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- VERGARA, S. C. Projetos e relatório de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 6. ed., 2005.
- VERGARA, S. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2012.
- VIEIRA, M. M.; ZOUAIN, D. M. Pesquisa Qualitativa em Administração. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.
- YIN, R. Estudo de caso – Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: Teoria das Organizações
PROFESSOR: Gesinaldo Ataíde Cândido, Dr.
CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Organização e Estudos Organizacionais, Ciência, discurso, metáfora, paradigmas e genealogias em estudos organizacionais, Teoria Institucional, Teoria Críticas e Abordagens Pós-Modernas em Estudos Organizacionais, Ecologia das Organizações, Cultura e Organizações, Formas de Poder nas Organizações, Economia das Organizações, Estratégia e Organizações, Tecnologia, Inovação e Organizações.

REFERÊNCIAS

- AKTOUF, O. **Pós-globalização, Administração e Racionalidade Econômica: A síndrome do Avestruz.** São Paulo: Atlas, 2004. p. 143-174
- ASTLEY, W. G., Van de Ven, A. H. **Debates e Perspectivas Centrais na Teoria das Organizações.** In: **RAE**, v. 45, n. 2, São Paulo, p. 52-73
- DONALDSON, Lex. Position statement for positivism. In: WESTWOOD, Robert; CLEGG, Stewart. *Debating Organization: point-counterpoint in Organization Studies.* Oxford: Blackwell, 2003. p. 116-127.
- CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais.** São Paulo: Atlas, Volume 1, 1999, p. 27-57.
- CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R.: **modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais.** In: **Handbook** de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas, Volume 1, 1999, p. 61-90.
- FARINA, E. M. Q., AZEVEDO, P. F., SAES, M. S. M. **Competitividade, Mercado, Estado e Organizações.** São Paulo: Editora Singular. 1997. p. 19-70.
- CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **A Institucionalização da Teoria Institucional.** In: **Handbook** de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, Volume 1, 1999, p. 196-219.
- CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **Teoria Crítica e Abordagens Pós-Modernas para Estudos Organizacionais.** In: **Handbook** de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, Volume 1, 1999, p. 227-265.
- CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **Ecologia Organizacional** In: **Handbook** de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, Volume 1, 1999, p. 137-195.
- CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **Jogos de Guerra da Cultura Organizacional: A Luta pelo Domínio Intelectual.** In: **Handbook** de Estudos Organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, Volume 2, 2001, p. 219-251.

CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **Handbook de Estudos Organizacionais: ação e análises organizacionais**. São Paulo: Atlas, Volume 3, 2004, p. 131-179

CLEGG, S. R, HARDY, C., NORD, W. R. **Desconstrução Criativa: Estratégia e Organizações**. In: *Handbook de Estudos Organizacionais: ação e análises organizacionais*. São Paulo: Atlas, Volume 3, 2004, p. 229-250

MORGAN, G. **A Natureza em Cena: as organizações vistas como organismos** . In: *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas, 1996, p. 43-79

MORGAN, G. **A Criação da Realidade Social: As Organizações Vistas como Culturas**. In: *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas, 1996, p. 115-138.

OSTROM, Elinor. *Beyond markets and states: polycentric governance of complex economic systems*. 2009. Disponível em:

<http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/economics/laureates/2009/ostrom-lecture.html>.

SPINK, Peter; ALVES, Mário A. O campo turbulento da produção acadêmica e a importância da rebeldia competente; ALCADIPANI, Rafael. Academia e a fábrica de sardinhas. Ambos em *Organização & Sociedade*, v.18, n. 57, 2011. Disponíveis em:

http://www.revistaoes.ufba.br/viewissue.php?id=77#Id%C3%A9ias_em_Debate/_Ideas_in_Debate

WOOTEN, Melissa; HOFFMAN, Andrew J. Organizational Fields: Past, Present and Future. In: GREENWOOD, Royston; OLIVER, Christine; SAHLIN, Kertin; SUDDABY, Roy (Orgs.) *The Sage Handbook of Organizational Institutionalism*. Sage: London, 2008. p. 130-148.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: Negociação e Resolução de Conflitos

PROFESSORES: Vanessa Batista de Sousa Silva, Dra. / Fernando Schramm, Dr.

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Introdução à Negociação: características de uma negociação; interventores nas negociações; perspectivas das pesquisas em negociação. Negociação Distributiva: duas partes e um assunto. Negociação Integrativa: duas partes e muitos assuntos; muitas partes e muitos assuntos; tipos de negociação integrativa. Mecanismos para resolução de conflitos (divisão justa). Introdução a Teoria dos Jogos. Conflitos sociais e ambientais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. T.; MORAIS, D. C.; COSTA, A. P. C. S.; ALENCAR, L. H. & DAHER, S. F. D. **Decisão em grupo e negociação – métodos e aplicações.** São Paulo: Atlas, 2012.

FIANI, R. **Teoria dos Jogos: Com Aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. **Introdução à pesquisa operacional.** 9ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

HIPPEL, K.W. **Conflict Resolution**, Volume 1, Eolss Publishers, Oxford, United Kingdom (ISBN-978-1-84826-120-4 (Adobe e-Book), ISBN-978-1-84826-570-7 Library Edition (Hard Cover)), 2009.

HIPPEL, K.W.; Bernath Walker, S. Conflict Analysis in Environmental Management, **Environmetrics** (published online in Wiley Online Library on 7 June 2010, DOI: 10.1002/env.1048), Vol. 22, pp. 279-293, 2011.

KILGOUR, D.M.; EDEN, C. **Handbook of Group Decision and Negotiation.** Springer Verlag NY, 2014.

LAI, G.; LI, C.; SYCARA, K.; GIAMPAPA, J. **Literature review of multi-attribute negotiations. Technical Report, CMU-RI-TR-04-66.** Pittsburgh, USA: Carnegie Mellon University, 2004.

RAIFFA, H. **The art and science of negotiation. How to resolve conflicts and get the best out of bargaining.** Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press, 1982.

RAIFFA, H.; METCALFE, D.; RICHARDSON, J. **Negotiation Analysis – The Science and Art of Collaborative Decision Making.** Belknap Press, 2007.

RAMSBOTHAM, O.; MIAL, H.; WOODHOUSE, T. **Contemporary Conflict Resolution**, 3rd ed. Wiley, John & Sons, Incorporated, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: GESTÃO SOCIAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS, MODELOS E INTERFACES

PROFESSOR: Adriana Fumi Chim Miki

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Fundamentos teóricos da gestão social: bases, perspectivas teóricas; A evolução da gestão social: elementos históricos; As interfaces da gestão social: modelos e propostas metodológicas; A produção científica: estado de arte, agenda de pesquisa e categorias de estudos em gestão social; Coordenação interorganizacional como modelo de gestão social: as redes de cooperação, *social networks* e *social hubs*; Empreendedorismo social: a emergência dos *co-entrepreneurs*, *co-managers* e dos *co-workers* na GS; A criação de valor compartilhado e o uso da co-criação de valor aplicado a GS; Educação, cidadania e gestão social: o papel do ensino e das universidades; Pesquisa-ação como método de estudo em GS: Investigação ação participante (IAP). Experiências em gestão social.

REFERÊNCIAS

Cançado, A. C., Tenório, F. G., & Pereira, J. R. (2011). Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. *Cadernos Ebape. br*, 9(3).

Cançado, A. C., Pereira, J. R., Tenório, F. G., Rigo, A. S., & Oliveira, V. A. R. D. (2011). *Gestão social: conhecimento e produção científica nos ENAPEGS 2007-2010*.

Peres Jr, R., & Pereira, J. R. (2014). Abordagens teóricas da Gestão Social: uma análise de citações exploratória. *Cadernos EBAPE. BR*, 12(2).

Blickstead, J. R., Shapcott, M., & Lester, E. A. (2008). *Collaboration in the Third Sector: From co-opetition to impact driven cooperation*. Wellesley Institute.

Bosma, Niels and Schøtt, Thomas and Terjesen, Siri A. and Kew, Penny (2016). *Global Entrepreneurship Monitor 2015 to 2016: Special Topic Report on Social Entrepreneurship*. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2786949>

Chim-Miki, A. F., Gândara, J. M., & Batista-Canino, R. M. (2017). Collaborative network organisations as platform for value co-creation in tourism destinations: an analysis of Foz do Iguaçu, Brazil. *International Journal of Tourism Policy*, 7(1), 42-57.

Edvardsson, B., Tronvoll, B., & Gruber, T. (2011). Expanding understanding of service exchange and value co-creation: a social construction approach. *Journal of the Academy of Marketing Science*, 39(2), 327-339.

Matos, H. (2009). O lado escuro do capital social: implicações sociais e políticas. *Libero*, 12(23), 53-62.

Hatch, M. J., & Schultz, M. (2010). Toward a theory of brand co-creation with implications for brand governance. *Journal of Brand Management*, 17(8), 590-604.

Castells, M. (2017). *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Zahar.

Gohn, M. D. G. (2011). Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista brasileira de educação*, 16(47).

Kagan, C., & Duggan, K. (2009). *Breaking down barriers: universities and communities working together*. RIHSC: Research Institute for Health and Social Change, Manchester Metropolitan University.

Allebrandt, S. L., Rugard Siedenberg, D., Oneide Sausen, J., & Tomm Deckert, C. (2011). Gestão social e cidadania deliberativa: uma análise da experiência dos Coredes no Rio Grande do Sul, 1990-2010. *Cadernos EBAPE. BR*, 9(3).

Castillo-Palacio, M., Harrill, R., & Zuniga-Collazos, A. (2017). Back from the brink: social transformation and developing tourism in post-conflict Medellin, Colombia. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, (just-accepted), 00-00.

Domareski-Ruiz, T.C. & Chim-Miki, A.F. (2017). *Competitividade e o Potencial da Cidade Criativa Turística: uma proposta de avaliação*. In: Anuários do 11º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu.

Reis, A.C. F.; Urani, A.(2011). *Cidades criativas: Perspectivas brasileiras*. In: Reis, A. C. F.; Kageyama, P. (Orgs.). *Cidades criativas: perspectivas*, p.30-37. São Paulo: Garimpo de Soluções.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE:
ATORES, PRÁTICAS E ALTERNATIVAS**

PROFESSOR: Kettrin Farias Maracajá

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Mediador ambiental; dimensões desenvolvimento sustentável; ênfase nos aspectos qualitativos; superação dos déficits sociais; práticas educativas; participação ativa dos atores sociais; ruptura com o atual padrão de desenvolvimento; relação meio ambiente, educação e cidadania; políticas ambientais e programas educativos relacionados à conscientização/sensibilização da crise ambiental; consolidação do sujeito como cidadão; educação ambiental convergente e multirreferencial; novos paradigmas educativos;

REFERÊNCIAS:

BARBIERI, Jose Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARBIERI, Jose Carlos; SILVA, Dirceu. **Educação Ambiental na Formação do Administrador**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BARCELOS, Valdo. **Educação Ambiental – sobre princípios, metodologia e atitudes**. Vozes, 2008.

BECK, U. **Risk society**. London: Sage Publications, 1992.

BENN, S.; MARTIN, A. **Learning and change for sustainability reconsidered: a role for boundary objects**. *Academy of Management Learning & Education*, v. 9, n. 3, p. 397-412, 2010.

BLOWERS, A. **Environmental policy: Ecological modernization or the risk society**. *Urban Studies*, vol. 34, nº 5-6, 845-871, UK, 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Seção 1, p. 1.

CARVALHO, I. **A invenção ecológica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

CUNNINGHAM, William; CUNNINGHAM, Mary. **Principles of Environmental Science – Inquiry and Application**. McGraw-Hill Education, 2016.



CUNNINGHAM, William; CUNNINGHAM, Mary. **Environmental Science - A global concern**. McGraw-Hill Education, 2014.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental – princípios e práticas**. Editora Global, 9ª ed., 2010.

DRYSEK, J. S. **The politics of the earth: environmental discourses**. Oxford, UK: Oxford University Press, 1997.

JACOBI, P. **Cidade e meio ambiente**. São Paulo: Annablume, 1999.

- _____. **Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão.** In: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. **Políticas sociais e ampliação da cidadania.** Rio de Janeiro: FGV Editora, 2000.
- JACOBI, P. et al. (orgs.) **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências.** São Paulo: SMA, 1998.
- LAYRARGUES, Philippe P. (org.). **Identidades da Educação Ambiental Brasileira.** MMA, 2004.
- LEFF, E. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2001.
- LOUV, Richard. **The natural principle: Reconnecting with life in a virtual age.** Alonquin books; Reprint edition, 2012.
- MEDINA, N. Os desafios da formação de formadores para a educação ambiental. In: PHILIPPI, A.; PELICIONI, M. (Ed.) **Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projetos.** São Paulo: Signus, 2000.
- MOL, A. P. J. & SPAARGAREN, G. **Ecological modernization theory in debate: a review.** Paper presented at the *14th Congress of Sociology*, Montréal, July, ISA, Canada, 1998.
- MORAES, Edmundo Carlos – **“A construção do conhecimento integrado diante do desafio ambiental: uma estratégia educacional”.** IN: Tendências da Educação
- POJMAN, Louis; POJMAN, Paul; MCSHANE, Katie. **Environmental ethics: readings in theory and application.** Cengage Learning, 2016.
- REIGOTA, a. **Educação ambiental fragmentos de sua história no Brasil.** In: **Tendências da educação ambiental brasileira.** Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 1998.
- RODRIGUEZ, José Manuel & SILVA, Edson. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável – Problemáticas, Tendências e Desafios.** UFC, 2009.
- RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental – Abordagens Múltiplas.** Artmed, 2002.
- SAYLAN, Charles; Blumstein, Daniel. **The failure of environmental education.** University of California Press, 2011.
- SORRENTINO, M. **De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil.** In: JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: 1998.
- SEABRA, Giovanni. **Educação Ambiental.** UFPB, 2009.
- STERLING, S. **Sustainable education: re-visioning learning and change.** Bristol, UK: Green Books, 2001.
- TRISTÃO, M. **As dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento.** In: RUSHEINSKY, A. (org.) Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- WILLIAMS, Linda. **5 steps to a 5: AP environmental science 2017.** McGraw-Hill Education, 2016.
-

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE HUMANIDADES UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE <u>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO</u> Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br</p>	
---	--	---

DISCIPLINA: Governança Corporativa, Responsabilidade Socio-corporativa e Ambiental

PROFESSOR: Thiago Alexandre das Neves Almeida

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

Objetivo: A presente disciplina se propõe a debater temas sobre Governança Social e Ambiental Corporativa, considerando os diversos enfoques que envolvem o presente tema. Os Discentes terão oportunidades de conhecer a evolução histórica e as perspectivas sobre o tema evidenciado, além dos conceitos teóricos e aspectos práticos relacionados com as Teorias Organizacionais. Serão trabalhados nessa disciplina aspectos da Governança Corporativa com o enfoque nas perspectivas da Responsabilidade Social Corporativa e Ambiental.

EMENTA

Governança Corporativa: Contexto histórico, princípios, políticas e práticas. Modelos Teóricos de Governança Social Corporativa. Teoria da Legitimidade. Cidadania Corporativa e Responsabilidade: práticas empresariais responsáveis. Código de Governança Corporativa e as questões econômica, social, ambiental e ética. Contrato social entre corporações e sociedade. Interações entre Governança Corporativa a sociedade e o meio ambiente. Responsabilidade socioambiental e desempenho financeiro nas corporações. Governança Corporativa e os Relatórios socioambientais.

REFERÊNCIAS



- Aguilera, R. V., and Jackson, G. (2003). The cross-national diversity of corporate governance: Dimensions and determinants. *Academy of management Review*, 28(3), 447-465.
- Aguinis, H., and Glavas, A. (2012). What we know and don't know about corporate social responsibility a review and research agenda. *Journal of management*, 38(4), 932-968.
- Baughn, C. C., and McIntosh, J. C. (2007). Corporate social and environmental responsibility in Asian countries and other geographical regions. *Corporate Social responsibility and Environmental management*, 14(4), 189-205.
- Bhattacharyya, A. (2016). Corporate Social and Environmental Responsibility in an Emerging Economy: Through the Lens of Legitimacy Theory.
- Bonazzi, L., and Islam, S. M. (2007). Agency theory and corporate governance: A study of the effectiveness of board in their monitoring of the CEO. *Journal of Modelling in Management*, 2(1), 7-23.
- Bouten, L., Everaert, P., Van Liedekerke, L., De Moor, L., and Christiaens, J. (2011, September). Corporate social responsibility reporting: A comprehensive picture?. In *Accounting Forum* (Vol. 35, No. 3, pp. 187-204). Elsevier.

- Cacioppe, R., Forster, N., and Fox, M. (2008). A survey of managers' perceptions of corporate ethics and social responsibility and actions that may affect companies' success. *Journal of business ethics*, 82(3), 681-700.
- Carroll, A. B., and Shabana, K. M. (2010). The business case for corporate social responsibility: A review of concepts, research and practice. *International journal of management reviews*, 12(1), 85-105.
- Schwartz, M. S., and Carroll, A. B. (2003). Corporate social responsibility: A three-domain approach. *Business ethics quarterly*, 13(04), 503-530.
- Chen, S., and Bouvain, P. (2009). Is corporate responsibility converging? A comparison of corporate responsibility reporting in the USA, UK, Australia, and Germany. *Journal of Business Ethics*, 87, 299-317.
- Davis, K. (1975). Five propositions for social responsibility. *Business Horizons*, 18(3), 19-24.
- Deegan, C., Rankin, M., and Tobin, J. (2002). An examination of the corporate social and environmental disclosures of BHP from 1983-1997: A test of legitimacy theory. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 15(3), 312-343.
- Dentchev, N. A. (2004). Corporate social performance as a business strategy. *Journal of Business Ethics*, 55(4), 397-412.
- Ditlev-Simonsen, C. D., and Midttun, A. (2011). What motivates managers to pursue corporate responsibility? A survey among key stakeholders. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 18(1), 25-38.
- Freeman, R. E., and Reed, D. L. (1983). Stockholders and stakeholders: A new perspective on corporate governance. *California management review*, 25(3), 88-106.
- Freeman, R. E. (2001). A stakeholder theory of the modern corporation. *Perspectives in Business Ethics Science*, 3, 144.
- Friedman, M. (1970). The Social Responsibility of Business Is to Increase Its Profits. *New York Times Sunday Magazine*, September 13.
- Garriga, E., and Melé, D. (2004). Corporate social responsibility theories: Mapping the territory. *Journal of business ethics*, 53(1), 51-71.
- Godfrey, P. C., Merrill, C. B., and Hansen, J. M. (2009). The relationship between corporate social responsibility and shareholder value: An empirical test of the risk management hypothesis. *Strategic management journal*, 30(4), 425-445.
- Hys, K., and Hawrysz, L. (2012). Corporate social responsibility reporting. *China-USA Business Review*, 11(11).
- Jamali, D. (2008). A stakeholder approach to corporate social responsibility: A fresh perspective into theory and practice. *Journal of business ethics*, 82(1), 213-231.
- Jose, A., and Lee, S. M. (2007). Environmental reporting of global corporations: A content analysis based on website disclosures. *Journal of Business Ethics*, 72(4), 307-321.
- Kanji, R., and Agrawal, R. (2016). Models of Corporate Social Responsibility: Comparison, Evolution and Convergence. *IIM Kozhikode Society & Management Review*, 5(2), 141-155.
- Kaymak, T., and Bektas, E. (2017). Corporate Social Responsibility and Governance: Information Disclosure in Multinational Corporations. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*.
- Magness, V. (2006). Strategic posture, financial performance and environmental disclosure: an empirical test of legitimacy theory. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 19(4), 540-563.

- May, S. K., Cheney, G., and Roper, J. (Eds.). (2007). *The debate over corporate social responsibility*. Oxford University Press.
- Matten, D., and Moon, J. (2008). "Implicit" and "explicit" CSR: A conceptual framework for a comparative understanding of corporate social responsibility. *Academy of management Review*, 33(2), 404-424.
- Nollet, J., Filis, G., and Mitrokostas, E. (2016). Corporate social responsibility and financial performance: A non-linear and disaggregated approach. *Economic Modelling*, 52, 400-407.
- O'Donovan, G. (2000). *Legitimacy theory as an explanation for corporate environmental disclosures* (Doctoral dissertation, Victoria University of Technology).
- Peloza, J., and Papania, L. (2008). The missing link between corporate social responsibility and financial performance: Stakeholder salience and identification. *Corporate Reputation Review*, 11(2), 169-181.
- Prado-Lorenzo, J. M., Gallego-Alvarez, I., and Garcia-Sanchez, I. M. (2009). Stakeholder engagement and corporate social responsibility reporting: the ownership structure effect. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 16(2), 94-107.
- Reynolds, M., and Yuthas, K. (2008). Moral discourse and corporate social responsibility reporting. *Journal of Business Ethics*, 78(1-2), 47-64.
- Ruggie, J. G. (2014). Global governance and "new governance theory": Lessons from business and human rights. *Global Governance*, 20(1), 5-17.
- Ruhanen, L., Scott, N., Ritchie, B., and Tkaczynski, A. (2010). Governance: A review and synthesis of the literature. *Tourism Review*, 65(4), 4-16.
- Saeidi, S. P., Sofian, S., Saeidi, P., Saeidi, S. P., and Saaeidi, S. A. (2015). How does corporate social responsibility contribute to firm financial performance? The mediating role of competitive advantage, reputation, and customer satisfaction. *Journal of Business Research*, 68(2), 341-350.
- Sheehy, B. (2015). Defining CSR: Problems and solutions. *Journal of Business Ethics*, 131(3), 625-648.
- Yusoff, H., Darus, F., and Rahman, S. A. A. (2015). Do corporate governance mechanisms influence environmental reporting practices? Evidence from an emerging country. *International Journal of Business Governance and Ethics*, 10(1), 76-96.
- Valor, C. (2005). Corporate social responsibility and corporate citizenship: Towards corporate accountability. *Business and society review*, 110(2), 191-212.
- Wilmshurst, T. D., and Frost, G. R. (2000). Corporate environmental reporting: a test of legitimacy theory. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 13(1), 10-26.

Complementar

- Rahim, Mia Mahmudur. (2013). *Legal Regulation of Corporate Social Responsibility A Meta-Regulation Approach of Law for Raising CSR in a Weak Economy*. Springer-Verlag Berlin Heidelberg.
- Rahim, M. M. (2014). The impact of corporate social responsibility on corporate governance: The rise of standardization of CSR principles. In *Corporate social responsibility in the global business world* (pp. 93-113). Springer Berlin Heidelberg.
- Islam, M. A. (2017). CSR Reporting and Legitimacy Theory: Some Thoughts on Future Research Agenda. In *The Dynamics of Corporate Social Responsibility* (pp. 323-339). Springer International Publishing.

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE HUMANIDADES UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br</p>	
---	---	---

DISCIPLINA: MÉTODOS QUANTITATIVOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO
PROFESSOR: Edvan Cruz Aguiar

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

Ementa: Uma visão geral da análise multivariada de dados; Preparação para o uso da análise multivariada; Técnicas de análise multivariada; **Técnicas de dependência:** Análise de regressão múltipla; Análise discriminante múltipla e regressão logística; Análise multivariada de variância: MANOVA; **Técnicas de Interdependência:** Análise de agrupamentos, Escalonamento multidimensional. **Técnicas avançadas e emergentes:** modelagem de equações estruturais.

Referências:

Anderson, T. W. (2003). *An Introduction to Multivariate Statistical Analysis* (3^a ed.). New Jersey: John Wiley & Sons.

Camacho, J., Pérez-Villegas, A., Rodríguez-Gómez, R. A., & Jiménez-Mañas, E. (2015). Multivariate Exploratory Data Analysis (MEDA) Toolbox for Matlab. *Chemometrics and Intelligent Laboratory Systems*, 143, pp. 49–57.

Dempster, A. P. (1971). An overview of multivariate data analysis. *Journal of Multivariate Analysis*, 1(3), pp. 316-346.

Hair Jr., J. F., Black, W. C., Babin, B. J., & Anderson, R. E. (2010). *Multivariate Data Analysis* (7^a ed.). London: Pearson International.

Hair Jr., J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise Multivariada de Dados* (5^a ed.). Porto Alegre: Bookman.

Hair, J. F. (2011). Multivariate Data Analysis: An Overview. In M. Lovric, *International Encyclopedia of Statistical Science* (pp. 904-907). Berlin: Springer.

Huberty, C. J., & Morris, J. D. (1989). Multivariate analysis versus multiple univariate analyses. *Psychological Bulletin*, 105(2), pp. 302-308.

Mellinger, M. (1987). Multivariate data analysis: Its methods. *Chemometrics and Intelligent Laboratory Systems*, 2(1-3), pp. 29-36.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES, ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS E ESTRATÉGIA

PROFESSORA: Lúcia Santana de Freitas

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

Objetivo: A disciplina tem como objetivo aprofundar os conhecimentos no campo das organizações considerando o contexto institucional, econômico e operacional, a partir da utilização de aportes teóricos de origem multidisciplinar, tais como: institucionalismo, nova economia institucional, teoria evolucionária e visão baseada em recursos. Ao longo do curso o aluno desenvolverá capacidade de analisar de forma crítica como as organizações são vistas, suas diferentes dimensões, funções, papéis e modo de atuação, referentes a cada abordagem teórica, bem como, as principais divergências e possibilidades de complementariedade.

Ementa: Institucionalismo: instituições e suas múltiplas dimensões; o velho e novo institucionalismo. Organizações e suas diferentes visões/funções no contexto institucional. A nova economia institucional: teoria dos custos de transação e teoria de agência. Teoria evolucionária e visão baseada em recursos. O papel das rotinas, recursos e capacidades na formação das estratégias e na mudança estratégica.

Referências:

Coase, Ronald. **La naturaliza de la empresa. In: La naturaliza económica de la empresa.** Putterman, Louis (editor). Madrid: Alianza Editorial, pp.99-109, 1994.

Dimaggio, Paul. J. & Powell, Walter. W. (Editors). **The new institucionalismo in organizational analysis.** Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

Dimaggio, Paul. J. & Powell, Walter. W. A gaiola de ferro revisada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista RAE**, vol. 45. Nº 2, pp. 74-89, 2005.

Fama, Eugene. **Problemas de agencia y teoría de la empresa. In: La naturaliza económica de la empresa.** Putterman, Louis (editor). Madrid: Alianza Editorial, Pp.245-260, 1994.

García, Rosa. A. C. & Salgado, Patrícia M. Presencia de las instituciones en los enfoques del institucionalismo económico: convergencias y divergencias. **CS**. No. 8, pp. 83-107, julio – diciembre 2011.

Hart, Stuart. L. A natural-resource-based view of the firm. **Academy Management Review**. Vol. 20 Nº4, pp.986-1014, 1995.

Hart, Stuart. L. Dowell, Glen. A natural-resource-based view of the firm: fifteen years after. **Journal of Management**, Vol. 37 Nº. 5, September, pp.1464-1479, 2011.

Jensen, Michael. & Meckling, William. Teoría de la empresa: la gerencia, costes de agencia y estructura de la propiedad. In: **La naturaliza económica de la empresa.** Putterman, Louis (editor). Madrid: Alianza Editorial, pp. 261-286, 1994.

Lacerda, Daniel. P: Teixeira, Rafael; Antunes, Junico & Corcini Neto, Secundino, L. R. (orgs). **Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

North, Douglass. C. **Institutions, institutional change and economic performance.** Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Nelson, Richard. R. & Winter, Sidney. G. **An evolutionary theory of economic change.** Cambridge, Massachusetts and London: The Belknap Press of Harvard University Press, 1982.

Prats. Joan. O. Revisión crítica de los aportes del institucionalismo a la teoría e la práctica del desarrollo. **Revista de Economía Institucional.** Vol. 9, N° 16. Pp. 121-148, 2007.

Williamson, Oliver. Transaction cost economics and organization theory. In Smelser, N. J. & Swedbert, R. (editores). **The Handbook of economic sociology.** Princeton: Princeton University Press, pp. 77-107, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

PROFESSORA: Alessandro Bezerra Cavalcanti

CRÉDITOS: 04 HORAS AULA: 60 h-a

EMENTA: Estatística Descritiva: Séries estatísticas. Organização e apresentação de variáveis qualitativas: formas tabular e gráfica. Tipos de frequência. Organização e apresentação e variáveis quantitativas: distribuição de frequência. Histograma e polígono de frequência. Medidas de posição, dispersão. Assimetria. Diagrama de Caixas. Análise exploratória de dados. Associação e Correlação: Medidas de associação para variáveis categorizadas: coeficiente de contingência e χ^2 de Goodman e Kruskal. Coeficiente de correlação linear de Pearson. Noções de Probabilidade: Experimento aleatório, espaço amostral, eventos. Definição e cálculo elementar de probabilidade. Variável aleatória: definição, tipo e características. Modelos probabilísticos discretos e contínuos: binomial e normal. Noções de Inferência: Estimativa de parâmetros: conceito, tipos, intervalos de confiança para média e proporção. Formulação geral de um teste estatístico. Testes para médias e/ou proporção.

REFERÊNCIAS

Barbeta, P.A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 9ª Ed. da UFSC, 2014;

Bussab, W. O. e Morettin, P. A. **Estatística Básica**. 9ª Ed. Saraiva, São Paulo, 2017;

Cervo, A.; Bervian, P.; Da Silva, R. **Metodologia Científica**. 6ª Ed. Pearson, 2007.

Levine, D. M., Stephan, D. F., Krehbiel, T. C. e Berenson, M. L. **Estatística – Teoria e Aplicações**. 5ª Ed. LTC, rio de Janeiro, 2008;

Mcclave, J. T.; Benson, G. P. e Sincich, T. **Estatística para Administração e Economia**. 10ª Ed. Pearson Prentice Hall, são Paulo, 2009;

Stevenson, W.J. **Estatística Aplicada à Administração**. Ed. Harbra, São Paulo, 2001;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Av. Aprígio Veloso, 882, Bodocongó, 58429-900, Campina Grande - PB
Tel.: (0xx83) 3310 1205; E-mail: sec.mestrado.adm@ufcg.edu.br



DISCIPLINA: ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS E SUSTENTABILIDADE

PROFESSORA: Vinicius Farias Moreira

CRÉDITOS: 04 **HORAS AULA:** 60 h-a

EMENTA

Teoria do posicionamento. Visão baseada nos recursos e estratégia socioambiental. RBV e perspectivas evolucionárias. Visão relacional, conhecimento e inovação. Formulação, implementação e mudança das estratégias. Teoria dos stakeholders. Estratégia como prática. Estratégia socioambiental e o impacto na criação de valor, desempenho e vantagem competitiva. Estratégia e comportamento ético das (e nas) organizações.

REFERÊNCIAS

ARAGÓN-CORREA, J. A.; HURTADO-TORRES, Nuria.; SHARMA, S.; GARCIA-MORALES, V. J. Environmental strategy and performance in small firms: A Resource-Based Perspective”, *Journal of Environmental Management*, vol. 86, 1, pp. 88-103, 2008.

ARAGÓN-CORREA, J.A. SHARMA, S. A contingent resource-based view of proactive corporate environmental strategy. *Academy of Management Review*, vol. 28, 1, pp. 71-88, 2003.

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*. Vol.17, p.99-120, 1991.

CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organization stakeholders. *Business Horizons*. New York: Elsevier. 1991.

CARROLL, A. Three Dimensional conceptual model of corporate performance. *Academy of Management Review*, v. 4, p. 497-505, 1979.

DELMAS, M.; HOFFMANN, V. H.; KUSS, M. Under the tip of the iceberg: absorptive capacity, environmental strategy, and competitive advantage. *Business & Society*, v. 50, n. 1, p. 116-154, 2011

GRANT, R. M. The resource-based theory of competitive advantage: implications for strategy formulation. *California Management Review*. Vol.16, p. 519-533, 1991.

FRIEDMAN, M. *Capitalism and Freedom*. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

FRIEDMAN, A. L.; MILES, S. *Stakeholders: Theory and Practice*. New York: Oxford University Press, 2006. p. 19-35.

FREEMAN, R.E. *Strategic management: a stakeholder approach*. Boston: Pitman, 1984. p. 85-101.

HART, S. L. A natural-Resource-Based View of the Firm. *The Academy Management Review*, v. 20, n.2, p. 986-1014, 1995.

HART, S. L.; DOWELL, G. A natural-Resource-Based View of the firm: fifteen years after. *Journal of Management*. V.37, n.5, p. 1464-1479, 2011.

- HUSTED, B. W.; ALLEN, D. B. Corporate social strategy in multinational enterprises: antecedents and value creation. *Journal of Business Ethics*, v. 74, p. 345-361, 2007a.
- HUSTED, B. W.; ALLEN, D. B.; KOCK, N. Value creation through social strategy. *Business and Society*, First Online, DOI:10.1177/0007650312439187, 2012.
- KOGUT, B.; The Network as Knowledge. *Journal Strategic Management*, Vol. 21; pp. 405–425, 2000.
- McWILLIAMS, A.; SIEGEL, D. S.; WRIGHT, P. M. Corporate social responsibility: strategic implications. *Journal of Management Studies*, v. 43, n. 1, p. 1-18, 2006.
- McWILLIAMS, A.; SIEGEL, D. S. Corporate social responsibility and financial performance: correlation or misspecification? *Strategic Management Journal*, v. 21, n. 5, 603–609, 2000
- MINTZBERG, H.; Patterns in strategy formation. *Management Science*, May, v.1. 24,n. 9; pp. 934
- MINTZBERG, H. Crafting Strategy. *Harvard Business Review*. Jul- August, 1987
- QUINN, J.B.; Strategic change: "Logical Incrementalism". *Sloan Management Review*, v. 20, n. 1; p. 7, 1978.
- PETTIGREW, A. M. Context and Action in the Transformation of the Firm. *Journal of Management Studies*, v. 24n.6, November, 1987.
- PETERAF, M. A. The cornerstones of competitive advantage: A resource-based view, *Strategic Management Journal*, v.14, n.3, p.179-191, 1993.
- PORTER, M. E. Towards a Dynamic Theory of Strategy. *Strategic Management Journal*, v. 12, p. 95-117, 1991
- PORTER, M. E.; VAN DER LINDE, C. Green and competitive: ending the stalemate. *Harvard Business Review*, v. 73, n. 5, p. 120-134, 1995.
- SAVITZ, Andrew W. *A Empresa Sustentável*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SHARMA, S.; VREDENBURG, H. Proactive corporate environmental strategy and the development of competitively valuable organizational capabilities. *Strategic Management Journal*, v. 19, p. 729-753, 1998.
- SOUSA-FILHO, J. M.; WANDERLEY, L. S. O.; GÓMEZ, C. P.; FARACHE, F. A. S. Strategic corporate social responsibility for competitive advantage. *Brazilian Administration Review*, v. 7, n. 3, p. 294-309, 2010.
- SURROCA, J.; TRIBÓ, J. A.; WADDOCK, S. Corporate responsibility and financial performance: the role of intangible resources. *Strategic Management Journal*, v. 31, p. 463-490, 2010
- WAGNER, M. The role of corporate sustainability performance for economic performance: A firm-level analysis of moderation effects. *Ecological Economics*, 69, 2010, p. 1553–1560.
- WHITTINGTON, R. Strategy as Practice. *Long Range Planning*, v. 29, n. 5, p. 731- 735, 1996.
- _____. The Work of Strategizing and Organizing: For a Practice Perspective. *Strategic Organization*, n.1, p. 117- 125, 2003.